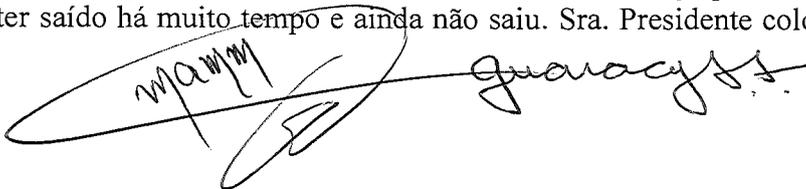


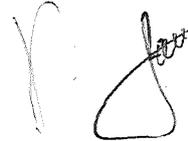
1 **ATA 586 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS-** Conselho Municipal de Saúde de
2 Caraguatatuba, realizada no dia **28 de maio de 2020**, às 09 horas, de forma on-line com organização na
3 sala do COMUS situada na Sede da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira.
4 **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público: Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra.
5 Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sr. Adriano Fernandes
6 Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representante das
7 Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes
8 dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Érica de Cássia
9 Perrone (titular). Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representantes das Sociedades Amigos de
10 Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das
11 Unidades: Sr. Ilson Vitório de Souza (titular), Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente), Sr. Edson
12 Mendes do Amaral (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr.
13 Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra.
14 Edna Ueda Yoshimoto (titular). **Ausências justificadas:** não teve. A reunião ordinária foi conduzida pela
15 Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum. A Sra. presidente
16 cumprimenta os senhores Conselheiros e inicia a reunião apresentando a convocação para reunião. **Pauta**
17 **única. Apresentação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2020.** A Sra. Presidente informa
18 que hoje a prestação de contas está sendo apresentada par ao Conselho e que amanhã dia 29/05/2020 ela
19 será apresentada na Câmara às 10h de forma on-line no Facebook da Câmara e será disponibilizado
20 formulário por eixo temático e a pessoa que estiver vendo a transmissão pode fazer perguntas,
21 questionamentos, sugestões e elogios que será encaminhados para a Câmara, que tomara ciência das
22 perguntas e encaminhará consequentemente para a Secretaria de Saúde que serão respondidas e
23 devolvidas para a câmara e a câmara encaminhará a população que fez as perguntas e questionamentos,
24 aos interessados. Sra. Presidente da ciência aos Conselheiros que já foi publicado no diário oficial e já
25 está publicado no site oficial da prefeitura. A Sra. Presidente inicia a apresentação. Sra. Presidente coloca
26 que com relação à vacina H1N1 houve problema no abastecimento, no recebimento dessa vacina por
27 parte do Estado então acabou não cumprindo o cronograma que foi divulgado tanto pelo Estado quanto
28 pelo Município e houve também muitas pessoas também que tem imóveis no município porém não
29 tinham cadastro nas unidades de saúde e neste período que estávamos, de pandemia, acabou tumultuando
30 porque o ACS teria que ir na casa, fazer um cadastro desses idosos para depois poder fazer a vacinação,
31 que na questão da primeira fase, que foi dos idosos e profissionais de saúde, acabou atrasando um pouco
32 alguns pontos do município porque os ACS tinham que cadastrar esses idosos e depois as equipes
33 volantes irem casa a casa vacinar esses idosos, então acabou tendo bastante reclamação na ouvidoria em
34 função disso, mas muitos dos nosso casos dessas reclamações eram pessoas que na sua maioria não
35 estavam cadastradas junto às respectivas unidades de saúde. Sr. Ilson pede a palavra e questiona se o
36 quadrimestre é janeiro, fevereiro, março e abril. Sra. Presidente responde que sim. Sra. Cilmara questiona
37 em relação aos contratos e convênios da Casa de Saúde Stella Maris a vigência está para 01/07/2020 bem
38 próximo, pergunta se já foi encaminhado para análise da comissão, adequação de valores, ajuste de
39 serviços ou não está previsto ainda ser encaminhado. Sra. Presidente responde que foi encaminhado um
40 ofício da Secretaria para a Casa de Saúde Stella Maris para que ela envie uma proposta dos serviços que
41 serão realizados, ampliados ou reduzidos, para que ela se manifeste quanto entidade e ainda nesse período
42 que nos encontramos de pandemia foi até sugerido um espaçamento ainda de dois três meses para depois
43 iniciarmos efetivamente a execução do convênio, até porque nesse período alguns serviços ainda não
44 estão acontecendo ou estão acontecendo de maneira bem menor que a rotina e ai nós vamos estar
45 readequando as metas. Sra. Cilmara questiona para quando está previsto, dois, três meses seria lá para
46 setembro, se é uma prorrogação para depois analisar esse convênio. Sra. Presidente informa que estão
47 aguardando a Casa de Saúde Stella Maris se manifestar, que foi encaminhado ofício para ela e estão no
48 aguardo dela se manifestar porém é de entendimento da Secretaria de Saúde que ainda durante o período
49 de pandemia os serviços que hoje temos pactuados com a instituição, ela não tem como prestar em sua
50 integralidade, p. ex. há o tomógrafo, foi comprado tomografias para ofertar para nossa rede de saúde, só
51 que o que acontece é que hoje o tomógrafo está praticamente exclusivo para os casos de COVID, então é
52 complicado colocar um paciente a nível ambulatorial para fazer uma tomografia num aparelho, por mais
53 que ele seja desinfectado, e colocar um paciente sadio pra ir fazer uma tomografia na Casa de Saúde Stella

The bottom of the page contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, they include: a circular signature, a signature that appears to be 'Cilmara', a signature that appears to be 'Guaracy', and several other illegible signatures. On the far right, there is a vertical signature that reads 'Amauri Barboza Toledo'.

54 Maris é colocar o paciente a um risco. Sra. Cilmara coloca que entendeu e que acredita que o Conselho
55 depois dessa apresentação deverá tomar algum posicionamento porque essa pandemia, estamos colocando
56 um prazo aqui 22/06, mas isso não se sabe se vai ou não piorar e acha que o Conselho tem que sentar e
57 analisar esse convênio a parte também porque esses aparelhos, a população não pode ficar sem
58 atendimento e também tem que ter outros ajustes, vamos ter que viver diferente, e de todos os modos para
59 não parar o atendimento. Sra. Cilmara coloca que o relatório quadrimestral de prestação de contas do 3º
60 quadrimestre de 2019, ele está apresentado, se é esse que agora está sendo visto, se ele só foi apresentado
61 e não aprovado. Sra. Presidente responde que prestação de contas só é apresentada o que é aprovado é o
62 RAG. Sra. Cilmara diz que acreditava que prestação de contas deveria ser aprovado e não só apresentado,
63 por ser 3º quadrimestre já deu 12 meses. Sra. Presidente coloca que o 1º quadrimestre já foi apresentado
64 para o Conselho e já foi apresentado na Câmara, isso é conforme a lei completar nº 141 no seu artigo 36.
65 Sra. Cilmara coloca que é o 3º. Sra. Presidente responde que o que está sendo apresentado hoje é o 1º
66 quadrimestre de 2020. Sra. Cilmara diz que sim e por isso está perguntando se o 3º quadrimestre de 2019
67 não aprovou ou é só apresentado e vai rodar assim mesmo. Sra. Presidente responde que o 3º
68 quadrimestre foi apresentado em fevereiro para o Conselho e já foi apresentado na Câmara. Sra. Cilmara
69 diz que vai olhar o que aconteceu, se faltou ou o que aconteceu. Sr. Ilson pede a palavra e questiona se
70 nas auditorias se teve alguma externa ou todas são internas. Sra. Presidente informa que tiveram internas
71 e externas. Sr. Ilson pergunta quantos foram externas. Sra. Presidente responde que foram quatro. Sr.
72 Ilson coloca que em relação aos valores que estão sendo discutidos agora, seja em relação à Casa de
73 Saúde Stella Maris, seja a Organização Social João Marchesi, diz que vê com valores aviltantes e
74 exorbitantes, sem transparência, sem clareza, especialmente aos Conselheiros que não foram
75 convidados em momento algum para apreciar ou para se pronunciar a respeito desses valores que entende
76 que não ficaram claros, transparentes no que iriam ser gastos, simplesmente foram alocados para Casa de
77 Saúde Stella Maris, como geralmente vem sendo liberado valores exorbitantes, como também a
78 Organização João Marchesi, sendo assim nesse exato momento diz que quer que consigne em Ata sua
79 impugnação por esses valores seja em relação ao hospital Stella Maris seja em relação à Organização
80 Social João Marchesi por entender que faltou transparência, faltou os princípios mínimos que exige a
81 portaria nacional do presidente do estado que quando declarou calamidade pública que exigiu o mínimo
82 de transparência e o mínimo de documentos para ser apresentado, que então desde já ratifica sua
83 impugnação e pede que seja registrado, consignado em Ata por ausência de transparência e por falta de
84 seguir o mínimo necessário previsto no decreto presidencial e estadual. Sra. Presidente responde ao Sr.
85 Ilson que o TA da João Marchesi foi aprovado pelo Conselho tanto o do convênio regular que é esse
86 valor de R\$ 5.195.000,00 como o plano de contingenciamento da dengue que também passou e reunião
87 do Conselho e foi aprovado os R\$ 742.713,19, o convênio regular da Casa de Saúde Stella Maris ele
88 também passou pelo Conselho de saúde, o que não passou pelo Conselho de saúde foi o TA 15 que é em
89 relação aos leitos de UTI da Casa de Saúde Stella Maris, que o valor do repasse é R\$ 410.279,96, este TA
90 realmente ele não passou pelo Conselho, os demais foram passados pelo Conselho, foram apreciados pelo
91 Conselho, esse TA 15 que já foi colocado para os senhores que ele é referente aos sete leitos de UTI, que
92 tem sido informado sistematicamente aos senhores através dos links institucionais, foi também
93 encaminhado o plano de contingenciamento e estamos tentando informar os senhores da melhor forma
94 como está sendo conduzida a Secretaria de Saúde, a saúde no município de Caraguatatuba e o que nós
95 estamos fazendo, este TA ele é referente aos sete leitos de UTI, os leitos de enfermaria COVID, tanto
96 adulto quanto infantil, já havia sido comentado, os sete leitos de UTI é apartado dos outros seis sete leitos
97 que o hospital já tem conveniado com o SUS, então foi feito todo o remanejamento dentro da estrutura da
98 Santa Casa e foi criado mais sete leitos e os leitos de retaguarda que são 20 leitos adulto mais 12 infantil
99 de retaguarda para esses sete leitos de UTI referente a esse valor, há o plano de trabalho, tudo correto,
100 está à disposição, a Secretaria de saúde é responsável de fato e tem o plano de contingenciamento do
101 município. Sr. Amauri coloca que inclusive que os leitos de UTI foi pedido à habilitação junto ao
102 ministério da saúde, lei do ministério que partiu da presidência da república, do ministério da saúde
103 falando que os leitos que fossem criados a mais nos municípios exclusivos para COVID era para entrar
104 com a documentação para que fossem habilitados, tudo isso está registrado junto ao ministério, então está
105 tudo regularizado junto ao ministério, a Secretaria de saúde já pediu e está aguardando a resposta que já
106 deveria ter saído há muito tempo e ainda não saiu. Sra. Presidente coloca que o que o secretário apontou



107 tem sido mandado os links para todos os Conselheiros, saiu normativa do Ministério que os leitos de UTI
108 e os leitos de clínica geral que fossem criados nesse período de pandemia que era para encaminhar
109 documentação via DRS que eles seriam credenciados para que o município receba repasses federais MAC
110 para ajudar a custear esses leitos e toda essa documentação ela foi providenciada e foi encaminhada para a
111 DRS, na região da DRS alguns municípios já foram credenciados e já estão conseguindo faturar esses
112 leitos de UTI COVID, o nosso município ainda não foi habilitado então o município está custeando esses
113 leitos como leitos comuns, normais. Sra. Cilmara pede a palavra e questiona se os sete leitos são a mais
114 ou são os mesmos leitos que constam no convênio da Santa Casa, se existem além daqueles mais sete.
115 Sra. Presidente responde que além daqueles mais sete leitos de UTI, hoje na Santa Casa há sete leitos de
116 UTI COVID e seis leitos SUS credenciados mais um leito de isolamento, que é o convênio regular, então
117 hoje a Santa Casa tem 14 leitos de UTI. Sr. Amauri acrescenta que tem mais sete de semi-UTI, Sra.
118 Presidente acrescenta que semi- UTI são na sala na emergência e semi intensivo. Sra. Cilmara pergunta
119 quantos são a mais de enfermaria, clínico, que já tinha e agora tem a mais. Sra. Presidente informa que na
120 dengue foi feito retaguarda exclusivo, por questão de isolamento, foram criados 20 leitos de enfermaria
121 adulto e 12 infantil dando retaguarda para esses sete leitos de UTI COVID, é uma ala toda isolada,
122 paciente comum não entra e não fica nessa ala de 20 leitos de adulto nem 12 infantil. Sr. Ilson pede a
123 palavra e diz que mantém seu requerimento que consigne a impugnação pelos valores especialmente
124 aqueles que não foram apreciados pelo Conselho, mas como um todo, até porque aqui estamos falando do
125 COVID 19. Sr. Ilson questiona se eventualmente foram construídos no hospital algum leito novo,
126 construção propriamente dita, sem ser os que já existiam e se todos aqueles valores liberados e publicados
127 seja em favor do hospital, inclusive o de limpeza que atinge quase 1 milhão de reais se se encontram aqui
128 nesta prestação de contas e se não nessa página em que momento ela está inserida, se posteriormente vai
129 ser discutida. Sra. Presidente diz que não entendeu a pergunta. Sr. Ilson diz que ratifica seu requerimento
130 de impugnação pelos valores, pelo tipo de ajuste seja do hospital e muito mais especialmente em relação à
131 Organização Social João Marchesi, que essa é a primeira questão, num segundo momento questiona
132 eventualmente foram construídos, esse ano, algum novo leito destinado a UTI no hospital Stella Maris,
133 em terceiro lugar, se todos os valores, esse ano, em virtude da COVID 19 que foram liberados para
134 atender a atenção específica, se estão aqui nesta prestação de contas e incluindo aquele de quase 1 milhão
135 de reais da limpeza, da empresa que já era contratada. Sra. Presidente informa que não entendeu sobre
136 esse da limpeza, que não tem limpeza nesta prestação de contas. Sr. Ilson coloca que em algum momento,
137 externamente, viu que foi publicado, através de alguma publicação e não de informação oficial para o
138 Conselho, uma liberação para a empresa um aditamento no valor de novecentos e poucos milhões para a
139 limpeza. Sra. Presidente questiona se o que foi perguntado é um assunto que não está nesse quadro Santa
140 Casa e João Marchesi. Sr. Ilson responde que sim. Sra. Presidente informa que terá um momento que
141 será discutido sobre contratos e que lá nos contratos será visto o que está sendo questionado. Sr. Ilson diz
142 que essa foi uma de suas perguntas e que no que compete ao que está sendo discutido se no hospital Stella
143 Maris foi construído algum leito nesse período de 4 meses mais especificamente no período que fomos
144 tomados pela COVID 19 e se esse leito destinado a UTI teve alguma construção. Sra. Presidente responde
145 que construção nova para o SUS não, o que teve foi um espaço deles, onde eles estão construindo o
146 ambulatório deles, onde tem aquela construção, que é um espaço físico lá que já foi usado ano passado
147 parte do ambulatório médico deles que está em fase de construção, que esse espaço é deles, da obra deles
148 que é financiada para construção do ambulatório da Santa Casa então novamente eles reorganizaram o
149 fluxo e a parte de semi-intensivo, de retaguarda da sala de emergência, eles ocuparam esse espaço de
150 novo e liberaram o espaço onde foi transferida a UTI, que era a UTI normal para esse espaço e a onde é a
151 UTI normal da Santa Casa está alocada a UTI COVID, então foi feito um remanejamento dentro do
152 hospital usando um espaço que não é SUS que não é conveniado com a Secretaria de Saúde para atender
153 essa demanda do COVID agora. Sra. Presidente acrescenta que é um espaço físico que é do ambulatório
154 que eles estão construindo então foi usado uma sala lá aonde foi transferido a semi-UTI e o espaço da
155 semi-UTI foi alocado a UTI normal e o espaço onde era a UTI normal virou UTI COVID. Sra. Cilmara
156 coloca que para constar foi readequado os espaços já existentes. Sra. Presidente responde que está correto.
157 Sr. André pede a palavra e diz que quer fazer alguns registros para todos os conselheiros que estão
158 ouvindo, diz que respeita a opinião do conselheiro Ilson Vitório, que ele tem todo o direito de se
159 expressar só que não pode deixar de falar o contraditório aqui em relação a essa questão dele ter



160 levantado de falta de transparência, todos sabem e está em Ata que a questão do TA da João Marchesi da
161 dengue foi aprovado na reunião no início do ano, então isso foi aprovado, segundo a gente tem uma
162 situação que é uma pandemia e como a presidente mesmo falou todas as informações de andamento dos
163 atendimentos, quantidade de atendimento, os casos tem sido informado publicamente e que ele mesmo
164 tem o e-mail onde recebe todas as informações do COMUS, que é complicado quando você pede a
165 impugnação de um serviço que está sendo prestado porque 7 leitos de UTI não é algo barato de se fazer e
166 só para os conselheiros saberem, quando você faz uma leito de UTI numa instituição filantrópica é muito
167 mais barato do que você pagar para uma instituição particular, coisa que hoje a capital de São Paulo já
168 está pensando em começar a fazer por conta da questão da pandemia lá. Sr. André diz que a Secretaria de
169 Saúde está trabalhando com planejamento e que quer deixar claro para os conselheiros, pedido licença ao
170 secretário, que a prefeitura está trabalhando com fases justamente para não empenhar todo o recurso
171 público da saúde numa ação de previsão, que estão de acordo, que foi montado um planejamento como
172 foi falado pela presidente, um plano de contingência aonde ele tem fases distintas de acordo com a
173 necessidade, a primeira fase desse plano de contingência era garantir que não houvesse colapso na parte
174 do tratamento intensivo dos pacientes, que hoje, só para ter uma ideia, ontem à tarde haviam 6 leitos dos 7
175 leitos de UTI COVID ocupados, se não tivesse esses leitos hoje 6 pessoas estariam mortas porque a UTI
176 normal não é uma UTI isolamento e não teria capacidade de absorver esses pacientes. Sr. André diz ainda
177 que é isso que gostaria de deixar claro para os conselheiros, pois quando se usa algumas frases de efeito,
178 se impugnação, impugnação significa, em seu entendimento, se eu quero impugnar uma coisa eu quero
179 que ela pare, que ela cesse naquele momento, então, logo, se faz o que fecha os sete leitos, bota os
180 paciente na rua para morrer na rua, que acha que se deve tomar cuidado, com todo respeito aos Sr. Ilson
181 Vitório, mas não pode deixar registrado sem o contraditório uma fala dessa porque dá a entender que a
182 Secretaria de saúde está fazendo tudo às escusas, a calada da noite, quando se usa o termo falta de
183 transparência e não é. Sr. André sugere que se o Sr. Ilson Vitório quer ver o dinheiro sendo empregado,
184 que a Secretaria pode equipá-lo, paramentá-lo para ele entrar dentro da UTI COVID aonde, segundo o
185 boletim do final do dia de ontem que vai entrar hoje no boletim oficial, houve 3 óbitos, 2 suspeitos sendo
186 1 descartado e 1 confirmado, que acha que tem que parar com a caça as bruxas e em que se unir, que o
187 trabalho está sendo feito, está sendo executado, não está sendo gasto dinheiro e deixando dinheiro parado,
188 amontoado, respeitando as fases, ao contrário do que muitos estão fazendo ai, comprando serviço,
189 comprando hospital de campanha, deixando tenda levantada sem uso, o nosso prefeito e nosso secretário
190 tem tido a responsabilidade de fazer e gastar de acordo com a necessidade. Sr. André diz que gostaria que
191 toda sua fala ficasse consignada em Ata. Sr. Ilson pede a palavra e diz que quer consignar, já que foi
192 citado pelo nobre conselheiro e gestor André Leandro, que sua fala e seus olhares de fiscalização não
193 poderiam ser igual à dele realmente porque ele é gestor, ele é contratado para trabalhar na Secretaria de
194 saúde, e que representa o segmento sociedade civil então estão em situações totalmente diferenciadas, que
195 o Sr. André ganha para estar ai, para prestar serviço, nada mais nada menos que quase 20 mil reais se não
196 lhe falha a memória, e que ele está aqui como voluntário, com gratidão, com respeito e honrando sua
197 presença aqui, então seus olhares, suas falas jamais evidentemente seriam iguais e nunca serão, os
198 interesses são diferentes, que está aqui como sinalizador, focando, e diz que não lhe foi prestado conta de
199 nada, se foi para ele evidentemente ele está dentro da Secretaria, ele compõe a Secretaria, ele manifesta-se
200 em defesa constantemente com críticas violentas inclusive em relação as demais pessoas e que ele, Sr.
201 Ilson, não, que está como voluntário, representando a sociedade civil e que ratifica reiteradamente e pede
202 que seja consignado sua fala e como bem falou o Sr. André, que é um posicionamento seu, que são
203 pessoas distintas, diferentes e que não está em cargo de confiança, não tem gratificação para desempenhar
204 esse serviço e que o Sr. André ganha para isso, se ele está ai para isso é evidentemente que a fala, o ponto
205 de vista dele tem que ser diferente senão ele não vai ficar ai evidentemente e vai ter que contrapor, então
206 faz questão que ela fala sua também seja registrada, consignada na integra porque continua impugnando e
207 diz também que, para todos os conselheiros, esse convênio é um plus que o hospital recebe porque ele já
208 recebe como todos os demais que são conveniados do SUS e não saem do SUS, então essa é sua fala e
209 quer que seja consignado, que é diferente mesmo como sempre foi e vai ser sua fala com a do André
210 Leandro. Sr. Ilson agradece a todos e pede desculpa e diz que esse é o posicionamento que sempre foi o
211 seu. Sr. André pede a palavra para registrar uma coisa para terminar o assunto, que o valor do seu salário
212 mencionado pelo Sr. Ilson, está faltando 14 mil reais, pede para registrar em Ata, que ele não sabe onde



213 está mas que para sua conta não foi. Sra. Cilmara pede a palavra por questão de ordem e diz que assuntos
214 pessoas não interessam ao Conselho, que o assunto é relacionado à saúde pública municipal e que gostaria
215 que voltasse ao posicionamento de respeito entre os conselheiros e não está pontuando nenhum nem outro
216 conselheiro, mas é massacrante ficar ouvindo, lógico que da gestão vai ter mais conhecimento do que nós
217 usuários que estamos longe das informações, que quer deixar aqui que fatos pessoais e assuntos pessoas
218 que não estejam relacionados na reunião que fossem respeitados os demais conselheiros, que é a questão
219 de ordem que pediu, pois está massacrando essa discussão. Sr. Ilson coloca que não tratou de assunto
220 particular. Sra. Derci pede a palavra e diz que gostaria de responder ao Sr. Ilson. Sr. Ilson diz que terá
221 direito a replica. Sra. Derci responde que sim e inicia dizendo que acha que o Sr. Ilson tem razão que com
222 toda a loucura da pandemia, de muito trabalho árduo, de muitas horas dedicadas, que a Secretaria de
223 saúde quer fazer um agradecimento aos profissionais da saúde que vem trabalhando sem nem mesmo
224 pensar em si próprio, se dedicando totalmente, que dentro da Secretaria tem as vigilâncias que estão
225 trabalhando demais e a ponta também, as UPAs e tal e acha que essa fala do Sr. Ilson faz a gente fazer um
226 exercício em relação ao Conselho e que esse trâmite do TA, a Secretaria de saúde não tem nada a
227 esconder, ta muito transparente, os valores estão todos explícitos nos TAs e acha que faltou um pouco de
228 aprendermos a trabalhar virtualmente, fazer reuniões virtuais, então ainda estamos aprendendo com essa
229 pandemia, então acha que faltou isso, que a Secretaria fez tudo certinho, fez os relatórios, em o plano de
230 contingência, forma feitos os TAs e acha que faltou sim passar para o Conselho o plano de contingência
231 que foi feito, elaborado tecnicamente, os TAs, o TA da Santa Casa que foi feito emergencialmente porque
232 era preciso salvar as vidas que estavam ali, vindo já, chegando à demanda, então acha que faltou só essa
233 atenção de se fazer essa reunião virtual e sugere agora que se faça uma extraordinária colocando e
234 apresentando tanto o plano de contingência com todo o trabalho que vem sendo feito e os TAs, TA da
235 Santa Casa que vai ter que refazer o TA, que vai ter que se prorrogar esse TA porque a pandemia não
236 acabou, muito pelo contrario acha que não é a retomada das atividades, que é o inicio da pandemia
237 quando você reabre tudo e nós temos que ficar mais atentos, diz que quer pedir desculpa enquanto gestão
238 por não ter tido esse cuidado, que devem sim uma satisfação para o Conselho em relação a isso e acha que
239 foi uma falha. Sra. Presidente informa que a reunião virtual tem um tempo e que está se excedendo muito
240 esse tempo, pede para tentar seguir para que no final seja discutido os pontos divergentes porque temos
241 um horário para poder fazer essa reunião, ela não é por tempo indeterminado. Sra. Presidente continua
242 com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e diz que quer mais uma vez a titulo
243 de esclarecimento e que fique consignado em Ata, se esse relatório ao qual a Sra. está descrevendo, se
244 nenhum deles envolve os atendimento vinculados especificamente ao processo de pandemia e as verbas
245 especificas. Sra. Presidente informa que esses são atendimentos realizados em todas as nossas unidades
246 independente se é COVID ou não, alguns pontos serão destacados sobre o que é COVID outros não. Sr.
247 Edson pede a palavra e diz que gostaria de fazer um comentário e diz que no manual para conselheiro de
248 saúde, na época que começou, que deram o estado de calamidade pública, ele fala que em épocas de
249 calamidade, ele não fala nem em pandemia, que o Conselho não podendo se reunir o gestor poderá tomar
250 fazer as ações em relação a custos mas que posteriormente no primeiro momento da reunião do Conselho,
251 reunião presencial, essas despesas, essas ações do gestor teriam que ser passadas ao Conselho de saúde,
252 então tudo que está ocorrendo agora é legal, só que passando esse momento, a Secretaria de saúde terá
253 que apresentar ao Conselho todas as ações que forma feitas, mas no momento é legal, existe esse
254 dispositivo, que o gestor poderá tomar todas as ações em caso de calamidade pública. Sra. Presidente
255 informa que as regulamentações já foram encaminhadas para os conselheiros via e-mail e via whatsapp,
256 tanto do ministério da saúde quanto do tribunal de contas, a Secretaria de saúde está muito tranquila em
257 relação a isso. Sra. Presidente continua com a leitura da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e
258 pede desculpas pelas várias intervenções, mas que elas se fazem necessárias enquanto representante da
259 sociedade civil, para esclarecimentos, uma vez que não é da área da saúde e que precisa de informações
260 mais detalhadas e que está aqui para isso, pede que esclareça para ele e que consigne em Ata essa
261 informação, em todas as informações, em todos esses relatórios que estão ai gráfico de quantidades e
262 valores evidentemente, se em todos eles estão inseridos os atendimentos e verbas que eram destinados
263 especificamente ao COVID 19. Sra. Presidente diz que já respondeu e que todos os atendimentos, seja no
264 atendimento normal da população, janeiro fevereiro, e março e abril que foi o inicio da pandemia no
265 município está computado todos os atendimentos realizados, seja nas unidades de saúde seja no pronto

2014
MAMM
Guarany
Sra. Presidente

266 atendimento na UPA seja na Santa Casa e a parte financeira está alocada nas suas respectivas pastas e
267 áreas que está mais para frente que nós vamos entrar nesses assuntos, diz que já respondeu ao conselheiro
268 Ilson e que está reiterando e pede para que por favor tentem dar andamento pois há um período de reunião
269 on-line. Sra. Presidente continua a apresentação da prestação de contas. Sra. Cilmara pede a palavra e diz
270 que só para constar, na planilha do grupo dois, onde diz produção por grupo de procedimento, só para não
271 passar em branco e que sempre se está ajustando a prestação de contas com transparência, no grupo 2
272 quando fala dos procedimentos no finalzinho lá fala – e outros – e fica uma situação muito vaga, e outros
273 o que?, então diz que gostaria que fizessem as planilhas especificando o que é esse – e outros – para o
274 Conselho não ficar aprovando e tendo ciência de e outros e depois vir lá sabe Deus o que na frente e vai
275 encaixar no – e outros – e que é isso que gostaria de deixar constando. Sra. Presidente responde que o – e
276 outros – é uma gama de outros exames e que para serem listados acaba ficando muito grande porque o
277 grupo dois da tabela SIGTAP é muito extenso, que ela pode ser disponibilizada depois para os
278 conselheiros tomarem ciência, que são vários outros exames e às vezes é um, é dois, é três e uma lista de
279 exames que se acaba colocando os principais que são os exames laboratoriais, que já está sendo colocado
280 de uma forma condensada porque exames laboratoriais se tem inúmeros tipos de exames então se coloca
281 somente exames laboratoriais de uma forma compactada, é a mesma coisa do raio-x que tem de tórax, de
282 crânio etc. e se coloca raio-x, uma forma compactada da informação, que pode disponibilizar a tabela
283 SIGTAP, mas colocar e enumerar os exames é muito extensivo. Sra. Cilmara coloca que por
284 transparência para o Conselho municipal saber do que é e como foi realizado por que vem um numero
285 gigante 74.479 e não tem essa especificação e fica se perguntando mas o que?, então é bom o Conselho
286 ter essa ciência e lá a prestação de contas alguém pergunta e vai ficar uma resposta bem mais extensa do
287 que tem na apresentação. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sra.
288 Cilmara pede a palavra e questiona no caso da assistente social que se aposentou lá no centro de
289 reabilitação se já foi feito chamamento de outra para concurso, como vai ser o retorno dessa profissional
290 naquela área e o próximo é no centro de atenção psicossocial AD, atenção às situações de crise e ações de
291 reabilitação psicossocial não houve, questiona se não há está tendo demanda ou ainda não chegou ao
292 ponto de acontecer esses atendimentos. Sra. Presidente responde que o CAPS AD acabou sendo
293 inaugurado em fevereiro junto com a UPA do Perequê, que as ações do CAPS AD já aconteciam, já
294 estavam acontecendo ali no Indaiá perto do SEMAR e ai em fevereiro inaugurou a nova unidade junto
295 com a UPA e foi um período que acabou interrompendo o serviço, o serviço está montado, está
296 acontecendo só que não deu ainda para engrenar nesse período de pandemia. Sra. Cilmara coloca que
297 entende a situação que ninguém estava esperando e que todos terão que se readequar, no caso da
298 assistente social ela aposentou então vai ter que vir uma nova pessoa no lugar, questiona se já foi
299 providenciado, como está o andamento. Sra. Presidente respondeu que já foi solicitado um novo
300 profissional para a substituição, que parece que tem um concurso em aberto, que não é da saúde é da
301 assistência social, que no momento só pode informar que foi solicitado, não tem da saúde só da
302 assistência social e que não sabe responder sobre isso. Sra. Presidente pergunta a Sra. Derci se ela tem
303 alguma informação sobre os assunto. Sra. Derci responde que assistente social da reabilitação aposentou e
304 que a Secretaria está fazendo algumas reavaliações do papel que ela executava no setor, que tem
305 ponderado o serviço do serviço social da saúde com um outro olhar, que há algumas assistentes sociais
306 que foram chamadas do concurso e que a Secretaria está exatamente nesse momento reavaliando as
307 atribuições do assistente social, do profissional, não é aquele de entregar cesta, dar vale refeição, vale
308 transporte como era praticado antigamente, então estava sendo feito nesse momento essa reavaliação,
309 ponderando essa novas assistentes sociais que entraram inclusive com uma visão bem ampla de
310 desenvolvimento social e será feito um remanejamento, uma distribuição dessa carga horária porém não
311 deu tempo mas que acredita que não é falta de profissional que está tendo na saúde e sim uma questão de
312 reorganização dos fluxos e das atividades de cada profissional e vê que a Secretaria consegue trabalhar
313 isso muito bem até porque nesse momento a reabilitação está fechada e praticamente não está tendo
314 atendimento na fisioterapia, então passando a pandemia com certeza será reorganizado. Sra. Cilmara
315 coloca que gostaria de saber um pouco, pede que a Sra. Derci se possível participe na resposta, esse
316 atendimento em situações de crise não chegaria no ponto da reunião mas que quer colocar porque tivemos
317 recentemente casos de suicídio e tentativas, que são situações que estão acontecendo paralelamente, junto
318 com a pandemia e que requer atenção e não podemos deixar isso porque a pessoa isolada tem tendência a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page. On the left, there is a signature that appears to be 'Cilmara'. In the center, there is a large, stylized signature. On the right, there is another signature and some initials, including 'Admar' and 'Dercy'.

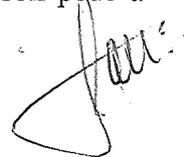
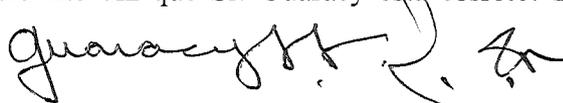
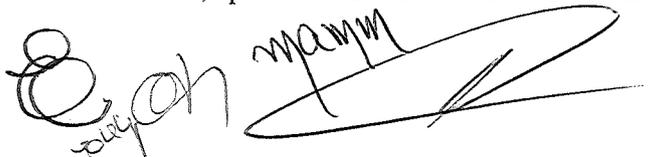
319 sofrer mais das crises e ter mais depressão, até quem não tem começa a ter, diz que gostaria de chamar
320 essa atenção para que se faça uma reunião, trabalhe junto com a Secretaria e vejam soluções como
321 planejamento das obras, que já estão vendo para colocar lança, que não sabe se é o ideal mas quem sabe
322 da certo, mas é o que está ocorrendo e se passar mais 30, 60 dias dessa pandemia no município, a situação
323 de quem já tem problema e crises vem piorando então precisamos voltar à atenção hoje enquanto
324 Conselho esse lado dentro do município que é as tentativas e aqueles que conseguem concluir o suicídio
325 no momento, às vezes não está passando ninguém e a pessoa vai lá e faz e que é isso que quer deixar
326 registrado, a preocupação hoje com a vida humana além da pandemia. Sra. Derci diz que a fala da Sra.
327 Cilmara é muito importante em relação a essa questão inclusive teve essa paciente que tentou pular lá da
328 ponte e ela teve internação e vendo a história dela, se vê que é uma história sim de problema de
329 comportamento, mas com fundo social, ela não conseguiu obter o benefício dela na caixa e aí foi
330 acionado os profissionais da saúde mental para que envolva o serviço social do município para buscar
331 esses benefícios porque atrás de um drama desses pode estar relacionado sim com a questão financeira,
332 com a questão de alguma coisa que ela não conseguiu resolver sozinha porque ela tem dificuldade então,
333 tem vários profissionais de serviço no município e diz que a saúde tem poucos assistentes sociais, mas no
334 município como um todo que se os profissionais estiverem mais atentos a tudo isso que está acontecendo,
335 dando às mãos a gente consegue sim resolver esse problema, não existe o serviço social da saúde existe o
336 serviço social que vai atender o munícipe e ele passa pela saúde, ele passa por dificuldade a economia,
337 então acha que é questão de uma integração maior. Sra. Presidente continua com a apresentação da
338 prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e diz que salvo melhor juízo no quadro da oncologia não
339 conseguiu visualizar o total, se é desde lá de cima ou se é 98 mais 1.256 porque tem um total que não
340 corresponde com essa soma, que está totalmente disperso dos dados aritméticos que consta logo acima.
341 Sra. Presidente responde que é um total de 1354 o total de atendimento em tratamento. Sra. Presidente
342 continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson Vitório pede a palavra em pede
343 esclarecimento no item unidades escolares e consultórios odontológicos não tem a quantidade de
344 atendimentos como vinha ocorrendo nos anos anteriores, para esclarecimento da gente a demanda de cada
345 unidade do consultório odontológico. Sra. Presidente informa que tem sim e que está na sequencia. Sr.
346 Ilson questiona se não está correspondendo a cada unidade escolar. Sra. Presidente informa que está
347 falando no contexto geral no total. Sr. Ilson diz que antigamente vinha, tipo rio do ouro vinha quantos
348 atendimentos especificadamente e pergunta se agora não veio. Sr. Presidente responde que não tinha. Sr.
349 Ilson pede que registre isso para que sejam incluídas as informações mais detalhadas. Sra. Presidente
350 continua com a apresentação da prestação de contas. Sra. Cilmara pede a palavra e diz que só para constar
351 na parte da medicação, medicamentos, não está sendo enviada aos conselheiros o controle como foi
352 deliberado, uma vez vem outra não e fica difícil para ficar depois aprovando, que tem que ser acatado
353 que se delibera em plenária senão porque vai se deliberar um controle de se toda vez mandar dia primeiro
354 ou quatro de cada mês mandar o relatório para os conselheiros e não mandam então gostaria que pelo
355 menos nesse quesito da parte farmacêutica que fosse respeitado e encaminhado nos e-mails dos
356 conselheiros para ciência. Sra. Presidente informa que nesses tempos tem sido encaminhado, que foi
357 encaminhado na última reunião os que chegaram até agora. Sra. Cilmara diz que sempre tem essa falha
358 que vem às vezes e vem depois então tem que ser como foi pedido e não ter essa ausência e depois envia
359 tudo de uma vez e fica perdido o que tem, o que não tem, o que deixou de ter então gostaria que fosse
360 respeito para que também não tenha que ficar questionando em reunião que acha cansativo. Sra.
361 Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e diz que é
362 oportuno neste momento, com a participação do senhor Secretário Sr. Amauri e de nossa digna secretária
363 adjunta, indagar sobre uma questão que lhe veio sobre os pacientes usuários SUS que foram
364 diagnosticados com problemas que dependam de medicamentos ou de alto custo ou que tenha que fazer
365 processo, num dos casos teriam lhe dito que forma até lá, mas que por toda essa questão estava suspenso
366 o atendimento para cadastrar e receber o medicamento, diz que repete pela primeira vez, questiona se isso
367 é verdadeiro, se não, como proceder, essas pessoas pela questão da pandemia ficarão sem esse
368 medicamento tendo que se virar de outra forma. Sra. Presidente responde que tem uma regulamentação e
369 foi encaminhada ao conselheiros via e-mail e via whatsapp, que todos os processos de alto custo do
370 Estado foram prorrogados as receitas então automaticamente todos os processos eles foram renovados. O
371 Sr. Ilson coloca que está dizendo em caso que seria que foi diagnosticado nesse momento e daí depende

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

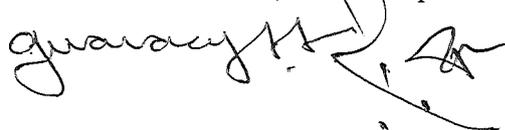
372 desse medicamento. Sra. Presidente diz que processos novos não foi aberto para estar recebendo nesse
373 momento. Sr. Ilson questiona como essas pessoas devem proceder diante da situação gravíssima que se
374 encontra sua saúde detectada e depende desse medicamento e não tem condições de adquirir. Sra.
375 Presidente diz que a Sra. Graciete não está on-line na reunião e pede a Sra. Derci que esclareça. Sra. Derci
376 coloca que em relação a alto custo teve uma normativa do Estado dizendo que os processos iam ser
377 reprogramados ou automaticamente revalidados, então todos aqueles que estão com o processo regular
378 continuam recebendo a medicação, aqueles novos continuam sim entrando, se não se engana continuam
379 mandando e sendo avaliado, que pode perguntar para a Sra. Graciete se teve alguma mudança, mas que
380 tem sido encaminhado. Sr. Ilson diz que na realidade pratica compareceu lá e disse que não foi atendido
381 porque não está atendendo nesse momento. Sra. Derci diz que precisa saber, pois não tem essa
382 informação de que foi suspenso, inclusive a Secretaria recebeu esses dias processos que foram
383 encaminhados, hoje inclusive tem farmacêutico da Secretaria em São José para pegar as medicações, a
384 grade e tal, então não tem a informação de que foi suspenso não. Sr. Ilson pergunta se a Sra. Derci daria
385 esse retorno para o Conselho com brevidade se for possível. Sra. Derci diz que vai perguntar a Sra.
386 Graciete e que retorna. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Edson
387 pede a palavra e diz que gostaria de falar em relação ao contrato da obra do pronto socorro da santa casa,
388 que foi escolhido para uma comissão para estar fazendo o acompanhamento da construção, medição e que
389 está vendo que já está sendo pago a execução das obras do pronto socorro e só queria deixar bem claro é
390 que nenhuma vez foi convocado ou convidado para participar de uma reunião dessa comissão ou para
391 poder fazer a avaliação das obras do pronto socorro da santa casa, foi montado uma comissão e que é
392 dessa comissão e em nenhum momento foi chamado para participar, e em relação aos outros contratos
393 acha que a comissão de convênios e contratos deve ter conhecimento, se não tiver conhecimento é por
394 causa da pandemia para que passe o mais breve possível esses contratos todos para a comissão de
395 convênios e contratos para que possam se reunir, averiguar, pontuar e para a comissão passar as diretrizes
396 para o Conselho municipal de saúde. Sra. Presidente coloca que na observação, são contratos antigos que
397 forma renovados, não tem diferença, só essa questão do pronto socorro que precisa ver com a comissão e
398 com o pessoal da Secretaria de obras, de como é essa sistemática, porque como é feito por uma outra
399 Secretaria, vai estar verificando com a Secretaria de obras e dará retorno para o Sr. Edson e para os
400 demais conselheiros. Sra. Cilmaria pede a palavra e diz que sobre a fala do conselheiro Edson que gostaria
401 de pedir para o Conselho uma deliberação ou conhecimento já das reuniões das comissões que os
402 membros podem ter ciência da documentação via e-mail, o que seria mais viável no momento, e
403 posteriormente a reunião virtual com hoje já está sendo implantada e agora estamos com menos
404 problemas e outra situação é essa UPA porte I do Perequê Mirim, cada vez que vem uma prestação de
405 contas da uma dor de pensar que essa obra já está valendo o peso dela em ouro, acha que já ultrapassando
406 de tão caro que ficou para o município e vai ficar ainda, pois acredita que essa não será a última vez que
407 se irá ver o valor aqui, que é complicado quando não se há planejamento e responsabilidade, que já deixa
408 como critica até para a gestão anterior. Sr. Ilson pede a palavra e indaga se os contratos administrativos
409 são os contratos iniciais ou se alguns deles referem-se a aditamento a exemplo do R\$ 301.671,10 da
410 unidade do Rio do Ouro, que encerrou aqui dia 15/05, e continuando pergunta se essa unidade do Rio do
411 Ouro já foi entregue para a municipalidade, se ela já está em condições de ser utilizada, diz que recebeu
412 informações recentemente que houve algum roubo de equipamentos caríssimos que se alojavam nela
413 trazendo prejuízos incalculáveis para a municipalidade, sobretudo para a Secretaria da saúde. Sr. Ilson
414 questiona ainda sobre as reuniões das comissões diz que na verdade ela não vinha se reunindo há muito
415 tempo salvo para discutir apenas contrato da João Marchesi, a terceirizada e a comissão do hospital
416 apenas, nos demais há muito tempo não vem se reunindo e então desconhece se esses contratos vieram,
417 até porque ficou pendente algumas deliberações que não foram atendidas pela Secretaria de saúde, que é o
418 que se lembra, diz também que queria mais, aproveitando para encerrar, questiona se a unidade do
419 Golfinho encontra-se já encerrada ou está iniciada, e se quanto ao serviço continuado de limpeza se é a
420 mesma empresa que se contratou por mais 900 mil reais aproximadamente para limpeza, e é a mesma
421 empresa e se está embutido aqui. Sra. Presidente responde que a unidade do Rio do Ouro foi entregue
422 oficialmente pela construtora essa semana para municipalidade e de fato ocorreu furto sim na unidade, foi
423 roubado dois compressores da odontologia só que como estava ainda sob responsabilidade da construtora
424 a mesma arcou com o prejuízo e não a municipalidade, a municipalidade é agora a responsável pela



425 unidade a partir desta semana e no momento ainda não há previsão nem data de inauguração dessa
426 unidade, do Golfinho a obra está em andamento e não tem ainda previsão de entrega pela construtora à
427 municipalidade, da Paineiras é a empresa, que como se vê, tem um período de vigência, ela já esta
428 trabalhando com a Secretaria de saúde desde 2014 então o contrato de aditamento dela que está sendo
429 avaliado neste período é de R\$ 518.655,84. Sr Ilson diz que a resposta ficou incompleta, pois perguntou
430 se nesses contratos há algum aditamento ou se são todos contatos principais e se o valor de 900 e poucos
431 mil quase um milhão de reais com a limpeza se foi também para a Paineiras e porque não esta incluído
432 aqui. Sr. Presidente responde que a informação que está tendo é que o período de vigência é quando o
433 contrato se iniciou e a data de baixo é fechando, que é um ciclo, que todos os contratos tem um ciclo de
434 12 meses e conseqüentemente tem aditamentos, que redundante a pergunta, pois de ele tem um inicio de
435 vigência e de 12 em 12 meses ele é feito um aditamento, neste período que estamos passando 06/04 518,
436 que tem uma informação da Sra. Gisele do compras, que faz essa questão do acompanhamento dos
437 contratos e ela falou que não é aditado mais por 12 meses mas sim por 3 meses que deve ser o valor de
438 900 e pouco que foi o que o Sr. Ilson mencionou. Sr. Ilson diz que quer consignar sua impugnação por
439 esse valor, que é contrario, que foi repentinamente o aditamento de um valor vultuoso, maior do que
440 aquele que já vinha sendo pago, quase um milhão de reais para a mesma empresa sem aquelas
441 informações básicas. Sra. Presidente diz que esse aditamento o valor se altera da rotina porque foi
442 inserido novas unidades que forma inauguradas, tivemos o pró-mulher que inaugurou, tiver a questão do
443 CAPS AD, um espaço maior, uma metragem dos espaços são maiores, então tivemos unidades que foram
444 inauguradas e ficou o ambulatório de saúde mental no lugar do antigo CAPS então tivemos aumento de
445 metragem de limpeza logo o contrato tem que ser aditado e adequado a nossa realidade atual mas tudo
446 bem. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e
447 questiona sobre os 640 mil reais sobre fornecimento de vale refeição se é pertinente apenas aos
448 funcionários lotados na Secretaria da saúde e não inclui o da O. S. Sra. Presidente responde que são
449 somente os vales refeição dos funcionários da Secretaria de saúde. Sra. Presidente continua com a
450 apresentação da prestação de contas. Sra. Presidente informa que o contrato de locação de imóvel para a
451 Saúde Mental é somente o restante do valor do contrato do imóvel próximo ao SEMAR. Sr. Ilson pede a
452 palavra e diz eu lhe veio à mente agora a contratação das carretas para a saúde e como se está falando
453 sobre contratos administrativos pede a gentileza para que informe aos conselheiros se elas se encontram
454 nessa prestação de contas e em que momentos já que não viu até aqui. Sra. Presidente informa que está
455 mais para frente. Sr. Guaracy pede a palavra por questão de ordem e diz que está presente, que chegou
456 atrasado pois teve problemas com o computador. Sr. Presidente informa que um mês entrou nesta
457 prestação de contas e que o TA foi aditado por período, que faltou um mês mesmo nessa prestação de
458 contas. Sra. Cilmara pede a palavra e diz que na parte de aquisição de materiais para o atendimento
459 COVID pergunta se já foi entregue todo o material que foi contratado porque quando fala aquisição não
460 se sabe qual foi à quantidade que foi pedido, que só vê valores, se já foi entregue, se vai ser para qual
461 período que já foi comprado, se dura até lá, como que é a quantidade e se já houve a entrega porque acha
462 que até o mês passado tinha um pessoal que estava sem algum material, com falta nas unidades, que tinha
463 uma reclamação. Sra. Presidente responde que os materiais que foram elencados todos forma entregues e
464 eles estão em uso nas unidades, que houve um período de ausência de material mas isso foi bem no
465 começo e logo em seguida já foi sanado então material de EPI não há problemas e isso já há um bom
466 tempo, que houve uma falha de abastecimento logo no começo porque foi dado aquele “bum” na
467 quantidade de EPIs até por função da pandemia tinham várias informações então a quantidade que tinha
468 em estoque para aquele período realmente houve um lapso de fornecimento mas logo em seguida houve a
469 tentativa de zerar os registros de preço que a Secretaria de saúde tinha, foi pedido tudo que podia pelos
470 registros de preço e ai foi dado andamento nos pedidos de compra direta e nas compras por licitações. Sr.
471 Ilson agradece a informação colhida anteriormente e pergunta em qual anexo está o um mês da
472 contratação da carreta, se já passou ou vai vir à frente ainda. Sra. Presidente responde que a informação
473 que teve é que houve um lapso e faltou constar um mês de pagamento da carreta porque é um contrato
474 que começou em março ai ele teve um mês só de pagamento. Sr. Ilson diz que é lamentável e pede que
475 fique consignada essa fala. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr.
476 Guaracy pede questão de ordem e diz que CAPS I está errado que é CAPS AD, nessa tabela que veio
477 acima, que é CAPS AD e CAPS II. Sra. Presidente diz que Sr. Guaracy está correto. Sr. Ilson pede a

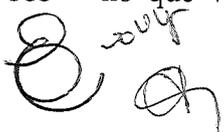


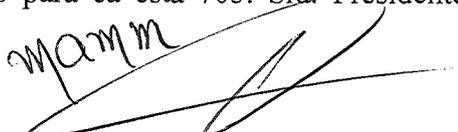
478 palavra de diz que em relação ao anexo de gasto e manutenção prediais, seja nos setores diversos seja nas
479 unidades básicas questiona se não corresponde a valores financeiros, pois não está observando valores
480 financeiros. Sra., Presidente informa que essas manutenções são pequenas correções que são feitas pelas
481 equipes de manutenção da Secretaria de saúde e correspondem a cada chamado onde a unidade requisitou
482 a equipe de manutenção para que fosse até a unidade e fizesse o atendimento, desde a troca de torneira,
483 troca de lâmpada, fio, tomada, tudo, diversos. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação
484 de contas. Sr. Ilson pede a palavra e diz que em relação ao setor das aquisições de bem permanente que
485 quando for corrigir lá para incluir a contratação da carreta da saúde que seja feita a descrição dos bens que
486 foram adquiridos no valor de 307.600, pergunta se é possível. Sra. Presidente informa que é compra de
487 equipamentos, que entra aqui são os monitores que forma comprados, as camas ginecológicas, o sonar,
488 cardiotoço, são equipamentos permanentes, que aqui não entra locação, são bens que forma comprados.
489 Sr. Ilson diz que gostaria que se possível se fizesse uma discriminação dos bens, quantos e que viesse
490 junto. Sra. Presidente diz que isso já foi destrinchado em cima nos contratos. Sra. Cilmara diz que em
491 relação à frota da saúde, os veículos são 91 e questiona se são todos daquele contrato ou se tem os
492 permanentes do município incluso. Sra. Presidente responde que são somente os permanentes. Sra.
493 Cilmara questiona se esses 91 são a frota municipal da saúde. Sra. Presidente diz que exatamente. Sr.
494 Eduardo pede palavra e diz que sobre o total de investimento em patrimônio, são 300 mil reais e que
495 observou que houve uma aquisição de veículo para a zoonoses num valor de 150 mil reais, quer dizer,
496 metade do valor investido e questiona a aquisição, pois já havia sido falado que não haveria mais
497 aquisição de carros, que seria somente sistema de locação. Sra. Presidente responde que foi emenda
498 parlamentar, que foi o castra móvel, foi uma emenda parlamentar específica para a zoonoses. Sr. Adriano
499 continua com a leitura da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e pede que seja melhor descrito o
500 consumo de 162 mil que está desvinculado de 63 mil referente a serviço. Sr. Adriano responde que a Sra.
501 Gisele está presente e informando que são peças para manutenção dos veículos da frota e os serviços de
502 mecânica em si, a mão de obra. Sr. Ilson questiona que então esses 162 referem-se ao total de peças
503 adquiridas no decorrer dos quatro meses devido a avarias nos veículos e o serviço com as mecânicas. Sr.
504 Adriano responde que é exatamente isso, que foi gasto cerca de 200 mil reais para colocar a frota em
505 ordem. Sr. Ilson questiona se lá atrás, em algum momento, ou à frente, tivemos discriminado a que
506 mecânica corresponde esses gastos no momento em que falamos das despesas ou não. Sr. Adriano pede
507 que o Sr. Ilson repita para que a Sra. Gisele ouça direito. Sr. Ilson diz, se nos anexos já passados ou à
508 frente ainda, consta em algum lugar, em algum momento, discriminação desses valores, especialmente o
509 de serviço, correspondente a com quem foi gasto, com os fornecedores contratados ou não. Sr. Adriano
510 responde que não, que não está repetido, que essa é uma informação da parte do transporte mesmo. Sr.
511 Ilson pergunta se esse gasto pela Secretaria de saúde. Sr. Adriano responde que sim, só saúde. Sr. Ilson
512 questiona se no momento que se falasse dos contratados citasse as empresas contratadas para execução do
513 serviço ou não. Sr. Adriano diz que se pode até pensar sobre o assunto, e em como colocar isso numa
514 próxima apresentação, pois já são colocados os contratos, então tem a parte de combustível do veículo e
515 agora tem essa parte que são as peças, então se imaginar uma pastilha de freio que compra em um
516 fornecedor, aí compra um parte do cambio em outro, porque os veículos rodam bastante, durante esses 4
517 meses cada veículo já rodou mais de 200 mil quilômetros e se sabe que tem que se fazer uma manutenção
518 preventiva para que o veículo não cause acidente. Sr. Ilson diz que por ser administração pública em
519 algum lugar deve ter uma tabela discriminada para saber os valores para chega nesse valor e com quem
520 gastou. Sr. Adriano responde que sim, que o setor de compras tem o controle de tudo, tem uma memória
521 de cálculo. Sr. Guaracy pede a palavra por questão de ordem e questiona a presidente o porquê ela não
522 está usando o EPI que consta no decreto, que está dentro de uma organização de saúde e sem o EPI. Sra.
523 Presidente informa que todos na sala estão de máscara e como está fazendo a apresentação está sem a
524 máscara. Sr. Guaracy diz que não justifica. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação de
525 contas e diz que responde ao questionamento anterior da Sra. Cilmara sobre quantidade de material
526 comprado, adquirido nesse período, está especificado aqui o que foi comprado e a quantidade do material
527 que foi comprado e se verá que há vários itens comprados várias vezes a fim de sanar a demanda e a
528 ausência de material junto às unidades, lembrando que no portal da prefeitura tem lá uma aba, um link
529 chamado COVID, então não só as despesas da saúde como de todas as outras Secretarias que direta ou
530 indiretamente fizeram qualquer ação correlacionada com o COVID, essas despesas e aquisições estão

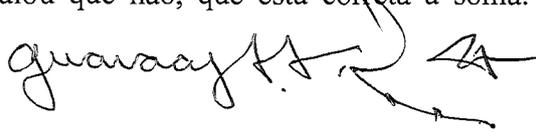


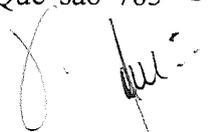
Cilmara da Silva

531 neste portal para qualquer um estar acessando e vendo o que foi comprado e o que não foi comprado. Sra.
532 Presidente informa que os pacientes na UTI, no hospital, estão sendo tratados com a hidroxicloroquina,
533 que o município recebeu um quantidade do estado mas muito pequena e significativa, que dá o tratamento
534 só de 4 a 5 pacientes, que foi encaminhado correspondente ao número de leitos de UTI, então o município
535 comprou mais, fez duas ou três compras de hidroxicloroquina. Sr. Ilson questiona se há material em
536 estoque e tendo em vista a grande discussão nacional sobre o uso da hidroxicloroquina e vendo a Sra.
537 Presidente sem ser médica dizendo que nossos pacientes estão sendo tratados com hidroxicloroquina e
538 temos informações que não há resultado positivo desse medicamento, os médicos estão sendo orientados
539 a utilizar esse medicamento ou cada um tem a autonomia de utilizar quando entender necessário porque
540 ele tem estudo sobre o caso específico. Sr. André pede a palavra para responder e diz que o ministério da
541 saúde vinha colocando o uso da hidroxicloroquina nos pacientes graves, porém os profissionais do
542 município estão liberados para suas condutas, então esses pacientes estão sendo tratados de acordo com o
543 protocolo do ministério da saúde e de acordo com a consciência do profissional médico e do paciente
544 também, quando o paciente vai fazer o tratamento é feito uma explicação para ele sobre o uso do
545 medicamento, é feito uma explicação dos possíveis efeitos colaterais e existe um termo de consentimento
546 que o paciente assina então ao que o Sr. Ilson está se referindo é sobre a suspensão da OMS do uso da
547 hidroxicloroquina porque a OMS não encontrou a comprovação de que o medicamento tivesse surtido
548 efeito nos pacientes, porém nós temos registro de profissionais de saúde que fizeram o uso e tivera efeito
549 então é como você ter dipirona e paracetamol para coibir uma febre tem médico que prefere paracetamol
550 tem médico que prefere dipirona, tem médico que prefere paracetamol porque não causa alergia, mas tem
551 médico que prefere dipirona porque o efeito colateral também vai surtir o efeito desejado, então, isto está
552 liberado dentro da comunidade médica aqui de Caraguatatuba em toda rede municipal, mas temos o
553 medicamento ofertado se o médico na terapêutica quiser utilizar. Sr. Ilson coloca que desta forma ficou
554 melhor elucidado, pois da forma da fala da presidente, data máxima vênha, compromete, pois diz que
555 nossos pacientes estão sendo tratados com a hidroxicloroquina e nós adquirimos. Sra. Presidente informa
556 que são meio dia e que temos uma recomendação do pessoal da TI que a reunião em que se findar às 13h
557 e estamos tentando ver se caso ocorrer abrir uma outra sala de reunião porque essa sala de reunião tem um
558 período de abertura e fechamento, pede que todos sejam mais breve e rápido possível. Sra. Presidente
559 continua com a apresentação da prestação de contas. Sra. Presidente coloca no CEM tem a piscina e que
560 com a UPA centro virou COVID uma parte do CEM, da parte de baixo foi desativado e foi instalada a
561 UPA centro ali nas dependências do CEM e o CEM a porta de entrada ficou via piscina e esse gradil foi
562 locado para poder cercar a piscina para não ter nenhum risco de ninguém cair na piscina, então o gradil
563 corresponde ao gradil que ficou cercando a piscina e o gradil de divisória na entrada do CEM dividindo o
564 que é UPA centro e o que é o atendimento da farmácia, pois os pacientes continuam entrando ali naquela
565 portaria central para ir à farmácia para uso contínuo, processo de alto custo e outros medicamentos. Sr.
566 Ilson pede a palavra e diz que viu uns valores bastante diferenciados e entende que é importante que o
567 município adquira nesse momento para atender a demanda, mas quer fazer uma pergunta que em visto a
568 nível nacional que em algum momento, tipo aqui 100 mil mascara descartáveis com elástico 380 mil, nós
569 tivemos que aceitar do fornecedor o preço imposto além da média para atender a nossa necessidade em
570 questão de urgência e para justificar salvar a própria vida, se aconteceu em algum momento isso. Sra.
571 Presidente responde que houve sim alguns momentos, com já disse no começo a Secretaria tinha registro
572 de preço de alguns materiais e quando começou a pandemia foi solicitado à compra, gerou as AFs desses
573 registros de preço, alguns fornecedores se negaram a entregar e ai foi acionado juridicamente, que a
574 Secretaria tem processos montados onde foi acionado fornecedores e depois um ou outro fornecedor
575 voltou atrás e forneceu o material para a Secretaria, outros não, e o registro de preço estava preparado
576 para uma situação normal e a pandemia foi atípico então se acabou comprando, no começo da pandemia
577 com um valor e depois num outro momento nós compramos o mesmo material, a mesma quantidade,
578 porém no valor do mercado naquele momento, que saiu dos valores habituais, que houve essas
579 acentuações, que houve o cuidado de montar os processos, tudo documentado com os valores,
580 balizamento e com as notificações para os fornecedores que tinham registro de preço e se negaram a
581 entregar naquele momento quando requisitado. Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação
582 de contas. Sr. Ilson coloca que há algum equívoco na soma novamente que 783 nos recursos humanos e
583 no que veio para cá esta 705. Sra. Presidente falou que não, que está correta a soma. Que são 783

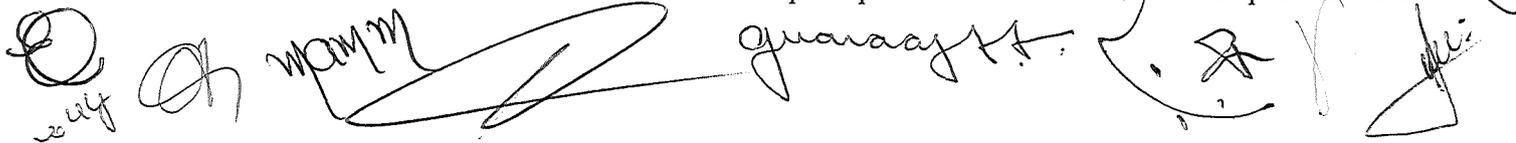








584 funcionários da Secretaria da saúde e mais 705 da Organização Social João Marchesi mais Paineira que
585 dá um total de 1.488, está correto. Sr. Ilson diz que sim que está correto. Sra. Presidente continua com a
586 apresentação da prestação de contas. Sra. Presidente informa que houve um problema com as análises
587 coletadas no Massaguaçu, que houve um problema com a SABESP na questão do flúor, controle do flúor,
588 a SABESP foi notificada pela Vigilância Sanitária e autuada. Sra. Derci diz que gostaria de fazer uma
589 observação quanto às barreiras sanitárias que embora sejam ações que foram computadas pela Vigilância
590 Sanitária, houve a participação efetiva da Assistência tanto da enfermagem, os dentistas, tiveram vários
591 profissionais, principalmente os enfermeiros da Vigilância Sanitária que contribuíram para que essas
592 barreiras acontecessem junto com os fiscais da Vigilância Sanitária. Sr. Ilson pede para esclarecer se essas
593 abordagens só foram em caráter de amostragem, não foram contínuas, ininterruptas, foi em caráter de
594 amostragem. Sra. Presidente responde que não, que forma dois períodos, duas datas, logo no começo da
595 pandemia, que foram feitas as abordagens e depois teve uma ação judicial pelo estado pedindo que
596 fossem canceladas e se interrompesse essas barreiras, então foi executado somente dois dias de barreira
597 sanitária, então por decisão judicial essas barreiras foram interrompidas naquele momento. Sra. Presidente
598 continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson coloca que como se refere ao primeiro
599 quadrimestre que pegou o maior período do caso da COVID 19 pergunta se nesse gráfico consta o
600 registro de alguns óbitos pelo motivo do COVID 19. Sra. Presidente responde que vai falar mais para
601 frente. Sr. Ilson pergunta se não vai estar incluso nesse gráfico. Sra. Presidente responde que ele vai estar
602 constando no gráfico que é o dado oficial e lá quando chegar no COVID vai dizer os casos de COVID. Sr.
603 Ilson questiona sobre a morte de crianças se nesse quadrimestre ele não extrapolou as medias corriqueiras
604 dos anos anteriores. Sra. Presidente disse que não, que está dentro da média ainda no total. Sra. Presidente
605 continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pergunta se os óbitos da COVID estão no
606 gráfico lido. Sr. Presidente responde que sim no gráfico óbitos COVID, positivos 4, negativos 9 e em
607 investigação ainda 1 caso e que isso é o fechamento de Abril, são os primeiros 4 meses. Sra. Presidente
608 continua com a apresentação da prestação de contas. Sra. Presidente informa que a vacinação da influenza
609 se iniciou no dia 23 de março e na primeira etapa foram vacinados 19.383 idosos e isso representou uma
610 cobertura de 166%%, ou seja, 66% não estavam cadastrados no cadastro habitual de idosos e que isso
611 gerou aquelas reclamações comentadas no começo da apresentação, então havia uma estimativa de mais
612 ou menos 14, 15 mil idosos cadastrados e nesse período apareceu sem cadastro quase 5 mil idosos que
613 não tinham cadastro junto às unidades de saúde, então as pessoas tiveram que fazer os cadastros com os
614 ACSs e depois a equipe volante ia e vacinava e por isso acabou conturbando a primeira fase da vacinação
615 com os idosos porque tinha muito idoso que não estava cadastrado o que acabou levando uma cobertura
616 de vacinação de idoso de 166%, então havia de 14 a 15 mil idosos cadastrados e houve uma quantidade
617 de 19.383 idosos vacinados nessa primeira fase de vacinação, profissionais de saúde foram vacinados
618 4.074. Sr. Ilson pede a palavra e diz que diante dessa restrição social que todo mundo fica dentro de casa,
619 tem visto inúmeras pessoas sensibilizadas em vários grupos, inclusive no grupo da OAB, que os
620 cachorros acabaram por ficar abandonados nas ruas sem aquelas pessoas de bom coração e muitos não
621 dando a alimentação para elas, pergunta se por acaso foi adotado algum procedimento para atender
622 excepcionalmente esse abandono dos cães nas ruas que aumentou consideravelmente. Sra. Derci diz que
623 foi muito bem lembrado pelo Sr. Ilson e que além do psicológico do ser humano os animais necessitam
624 desse olhar, desse apoio carinhoso, embora haja muitas pessoas abandonadas nas ruas a Secretaria tem
625 feito um trabalho encima disso junto com o social, mas a questão do abandono a Secretaria tem
626 trabalhado sim, através de denúncias, se verem o número de denúncias, que não sabe se tem registrado
627 por abandono, mas que pode se detalhar isso sim e que a Secretaria tem feito uma campanha educativa
628 junto com a população, as atividades continuam sendo feitas quanto ao assunto de posse responsável. Sra.
629 Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e questiona se
630 esse restos a pagar 2019, contabilmente significa que restou após os 4 meses para pagar agora ou não é
631 isso, que é contábil e não sabe. Sra. Presidente responde que restos a pagar 2019 é do quadrimestre
632 anterior e que veio para terminar de pagar no começo de 2020. Sr. Ilson pergunta se computou no
633 quadrimestre desse ano. Sra. Presidente responde que sim, resto a pagar do ano anterior. Sra. Presidente
634 continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e diz que salvo melhor juízo
635 no restos a pagar 2019 ali foi cancelado. Sra. Presidente coloca que houve os pagos e os cancelados, os
636 cancelados deu um total de R\$ 549.851.92. Sr. Ilson pede para fazer uma alusão melhor para ele entender

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Guarajá' and several other smaller signatures and initials.

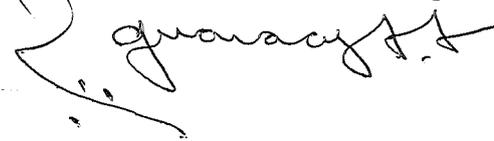
637 o que foi cancelado efetivamente. Sra. Presidente responde que foram materiais que não foram entregues
638 e tinha AF em aberto, peças, despesas, porque se faz AF e acabou não se usando então foi cancelado o
639 saldo remanescente. Sr. Ilson pergunta se esse valor foi migrado para outro lugar. Sra. Presidente
640 responde que ele volta para o orçamento do ano existente, em vigor. Sr. Ilson questiona que na primeira
641 lacuna equipamento material onde diz aquisição de veículo acha que essa expressão está equivocada, pois
642 com R\$ 12.567,00 adquirir um veículo mesmo se fosse a dois anos, três anos seria impossível. A Sra.
643 Presidente informa que isso é restos a pagar de AF aberta, de documento, solicitações de compras geradas
644 onde sobrou um saldo e ai esses saldos foram estornados já que não foram utilizados, é porque ele fica lá
645 na caixinha de equipamentos e materiais permanentes, o dinheiro foi alocado naquela rubrica e ai ele é
646 usado durante o ano, no final do ano se ele não é utilizado ai ele é estornado e ficou um saldo de R\$
647 12.567,00 que acabou não sendo utilizado no período. Sr. Ilson coloca que na ultima reunião o valor deu
648 R\$ 166.000.000,00, reduziram 100 milhões, aqui em 4 meses nós gastamos 60 milhões. Sra. Presidente
649 diz que pago no período foi R\$ 60.614.202,10 e que já foi atualizado o orçamento 2020 em R\$
650 205.307.221,40. Sr. Ilson pergunta se não foi 166? Sra. Presidente diz que aquilo é para o ano que vem
651 que o que foi votado na reunião anterior é para o orçamento de 2021. Sr. Ilson pergunta se do ano passado
652 foi menos do que agora, que 2021, se foi 205 milhões. Sra. Presidente diz que não e que está havendo
653 confusão da LDO que foi votada que é para 2021 e que aqui R\$ 162.082.796,00 é o que foi preconizado
654 no ano passado para que fosse o orçamento de 2020, ai já foi iniciado o orçamento e ele já está em 205
655 milhões. Sr. Ilson questiona se foi em 4 meses. Sra. Presidente responde que já foi atualizado o
656 orçamento. Sr. Ilson questiona se o que a presidente quer dizer é que já foi gasto 205 milhões. Sra.
657 Presidente diz que não, que o orçamento para a saúde trabalhar 2020 inteiro está em 205 milhões. Sr.
658 Ilson pergunta se o que foi gasto até agora foi 66. Sra. Presidente diz que pago até agora foi 60 milhões.
659 Sra. Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede uma breve explicação
660 para quem é leigo como que se pode isso, ter uma receita de 15 e gastar 25. Sra. Presidente diz que são
661 recursos transferidos pela União, que a união transferiu para o município 15 milhões só que houve
662 despesas de 25 milhões. Sr. Ilson pergunta se foi complementado pela receita do município. Sra.
663 Presidente responde que receita do município e com receita que estava em caixa do ano anterior. Sra.
664 Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e diz que durante
665 todo esse período ai que estivemos juntos enquanto conselheiro, sempre foi solicitado e na maioria das
666 vezes fomos atendidos, para que discriminasse as aquisições quando se falasse em equipamentos e
667 materiais permanentes e viesse um valor aviltante diante de serem da sociedade civil e desconhecer a
668 prática que vocês conhecem e estão vivendo dia a dia, nesse caso equipamentos e materiais permanentes
669 627 milhões, é possível dá um breve relato o que efetivamente se refere e se tem uma planilha para
670 encaminhar para os conselheiros, discriminada. Sra. Presidente responde que isso já está contido lá no
671 eixo da administração que tem lá o castra móvel, os monitores e os equipamentos que foram comprados
672 nesse período e aqui é só o número e lá está a descrição dos contratos que foram adquiridos. Sr. Ilson
673 pergunta se com certeza irá corresponder a esse valor. Sra. Presidente responde que exatamente. Sra.
674 Presidente continua com a apresentação da prestação de contas. Sr. Ilson pede a palavra e questiona no
675 anexo despesas pagas municipal, estadual e federal, OSJM convênio R\$ 19.595 e R\$ 16 milhões pergunta
676 se nesses valores estão computados o aditamento e todas as despesas de um modo geral ou alem desse
677 existe algum pagamento isolado ou aqui está o total, João Marchesi ta tudo aqui. Sra. Presidente responde
678 que é o valor total e está tudo ai. Sra. Cilmara pede a palavra e pergunta qual seria o valor correto do R\$
679 60.614.202,10, qual seria incluindo o valor estadual. Sra. Presidente responde que está olhando e que a
680 Sra. Elizabeth não está on-line e por este motivo não tem como perguntar, mas faltou o recurso
681 transferido pelo estado R\$ 1.339.701,31. Sra. Cilmara pergunta se tem como fazer a somatória e já
682 corrigir o valor e mandar por e-mail essas folhas. Sra. Presidente responde que verá com a Sra. Elizabeth,
683 que está afastada, mas está trabalhando on-line em casa, e pedirá que ela de uma olhada e atualize os
684 valores. Sra. Presidente conclui a apresentação da prestação de contas junto ao Conselho Municipal de
685 Saúde. Sra. Presidente informa os conselheiros que amanhã haverá uma transmissão da Câmara, on-line,
686 porém não terá a interação da equipe que estará na Câmara com os internautas, mas será disponibilizado
687 um link onde as pessoas que estiverem assistindo a transmissão ao vivo poderão formular perguntas,
688 questionamentos, elogios, críticas ao serviço de saúde que será encaminhado on-line para a Câmara, onde
689 os vereadores tomaram ciência desses questionamentos, desses elogios, dessas colocações nesses

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'MAMM' and other smaller marks.

690 formulários e encaminhará para a Secretaria de saúde que responderá dentro das áreas temáticas e
691 devolverá para Câmara que devolverá a resposta para o usuário que formulou, diz que é uma explicação
692 de como será a reunião on-line na Câmara uma vez que na Câmara não poderá haver cidadãos e
693 aglomerações conforme a regulamentação das esferas de governo. Sr. Amauri pede a palavra e diz que
694 quer deixar um testemunho para todos os conselheiros que estão assistindo, começa dizendo que esses
695 dias, esse período não tem sido fácil para todos os funcionários da Secretaria de saúde, que vai passar
696 alguns dados que não estão em prestação de contas e nem cabe ter em prestação de contas, mas dos quase
697 700 funcionários que a saúde tem estamos com 149 autodeclarações de funcionários que tem alguma
698 comorbidade e logo o decreto inicial do prefeito feito lá em março, fizeram uma autodeclaração e se
699 afastaram, dispensa de gestante tivemos 13, funcionários com menos de 19 anos 12, 56 funcionários com
700 mais de 60 anos, então nós trabalhamos com 230 funcionários a menos na Secretaria, o estresse
701 psicológico, mental dos nossos funcionários que estão na ativa está altíssimo, nós estamos cansados,
702 quando falo nós já incluo todos os funcionários que estão aqui trabalhando, aqueles da vigilância que
703 saíram para fazer as barreiras lá com a população enxovalhando, reclamando, xingando, de baixo de sol
704 com aquela roupa toda pesada e todos os funcionários da vigilância em saúde que estão indo em todos os
705 comércios diuturnamente, sábado, domingo, dia santo, feriado, não tem folga, vigilância epidemiológica
706 que está trabalhando sem parar, sábado e domingo, levantando dados, informações, todos os funcionários
707 tanto daqui da prefeitura quanto da O. S. João Marchesi que forma fazer essa vacinação dos idosos e foi
708 um absurdo o que a saúde teve que sofrer com isso e nós fizemos dessa forma para preservar os nossos
709 idosos que moram e que tem que ter o nosso olhar especial e como a Priscila colocou lá no começo, foi
710 uma curva imensa, foi uma briga imensa, nós aqui já sofrendo, reuniões em cima de reuniões para
711 entender o que é esse COVID 19, nosso pessoal de compras, a Gisele que está participando e ouvindo,
712 parabéns porque todas as cotações que foram centenas de cotações que forma feitas e não pode não pode
713 e um absurdo que fizeram com a saúde desse planeta, não foi só em Caraguatatuba, então essa é a fala de
714 um secretário de uma cidade pequena do interior do Brasil que está falando para vocês terem noção, o
715 nosso pessoal de contratos que ficou analisando absolutamente tudo porque nós temos no portal da
716 transparência, para ficar claro para todos que estão participando, todas as informações de tudo que está
717 acontecendo do COVID dentro do município, está lá aberto, todas as contas, as empresas, tá tudo lá, pois
718 nós sabemos que na hora da pandemia é façam e depois vem à cobrança e nós somos corretos, então
719 quando fala nossa aumentou o preço de uma máscara, o fato é que foi um absurdo o que nós tivemos que
720 passar, e não falo só de Caraguatatuba, falo de todos os municípios, as empresas, esses empresários
721 abusaram, abusam só que se eu não comprar máscara, a você não vai comprar, não vai pagar isso, o nosso
722 profissional lá na ponta não vai ter material, não vai ter EPI, não vai ter proteção, o que nós fazemos,
723 então quero deixar claro para todos que quando vem massacrar, não to falando do Conselho não, quando
724 tem algumas pessoas externas que vem massacrar a saúde neste momento, não estão sendo humanos, não
725 estão sendo pessoas do bem porque nós estamos sofrendo uma pressão gigantesca, os nossos funcionários
726 de ponta que estão atuando lá nas unidades, no CEMCEO, em todas as outras unidades nossas, quer seja
727 do município, estritamente ou a João Marchesi ou a Santa Casa, estão extremamente pressionados com
728 isso, estão com medo também, todos estão com medo porque não tem norte e só não está pior na nossa
729 cidade porque nós estamos fazendo um trabalho sério, então gostaria de deixar isso consignado, como diz
730 nosso colega, nosso companheiro, quero deixar isso consignado na Ata porque acha que o pessoal da
731 saúde tem que ser valorizado, as pessoas tem que ter um olhar diferente, todos os diretores estão
732 trabalhando incansavelmente, todos, os coordenadores estão trabalhando incansavelmente e está todos
733 mundo sobrecarregado, nós chegamos cedo e saímos à noite todos os dias e todas as reuniões é a saúde,
734 então não se dá um passo nesse planeta hoje sem falar da saúde, que quer deixar para todos que fazem
735 parte do Conselho, os parabéns, agradecer essa colaboração de vocês para tudo que a gente demonstra que
736 a gente mostra, nós não estamos aqui para brincar nem para enganar ninguém, nós estamos aqui para
737 resolver problemas e salvar as vidas, muitas das vezes nós tomamos atitudes porque nós temos que
738 resolver na hora e não posso esperar, foram tantas notificações do estado, teve dia que chegaram de duas,
739 nossa agora tem uma normativa, temos que seguir essa normativa, chega duas horas da tarde mudou tudo
740 porque está todo mundo aprendendo com isso, então quero deixar aqui meu agradecimento a todos vocês
741 e acho que no momento oportuno a que se fazer alguma coisa pelos funcionários da saúde, estou falando
742 da saúde porque é o nosso lado e estou puxando a nossa sardinha, há que se fazer a todos vocês que são

C. Pereira de D.

743 profissionais que participam desse momento dessa reunião do Conselho, estou vendo a Érica nesse
744 momento que está na minha tela, parabéns, obrigado pela determinação, obrigado pelo carinho, pelo
745 trabalho, pela paciência, que não é todo dia que a gente está com aquela paciência, aquela tranquilidade,
746 os problemas chegam e nós temos que resolver. Sra. Derci pede a palavra e diz que em relação à retomada
747 nós precisamos que vocês conselheiros, nós conselheiros, pois faço parte, que está com a Sra. Margo que
748 é responsável pela vigilância sanitária, que nós fazemos parte do decreto da retomada das atividades no
749 município, gostaria de pedir a vocês que são fiscalizadores também, nós não encerramos a pandemia, nós
750 não estamos em retomada porque o vírus acabou, não, muito pelo contrário, se a gente não tiver cuidado
751 não vamos dar conta à hora que reabrir o comércio, a hora que o pessoal sair pelas ruas, então eu peço
752 para vocês que colaborem com a gente nessa divulgação, o vírus não terminou, não passou por Caraguá
753 simplesmente, a retomada tem que ser disciplinada, então consciente e disciplinada e eu estou aqui com a
754 Margo porque nos fiscais da vigilância não temos número suficiente para ver tudo isso. Sra. Cilmaria pede
755 a palavra e diz que primeiramente quero deixar aqui as condolências para as famílias que perderam seus
756 entes queridos nesse período, além das doenças que a gente já tem como ser humanos ainda vem esse
757 inimigo invisível onde a baixa familiar que não tem como muitas vezes interceder, segundo quero deixar
758 aqui meu agradecimento aos profissionais que participaram das barreiras, os profissionais que estão aí na
759 Secretaria de saúde, dizer para vocês que quando eu vi as barreiras montadas na entrada da cidade eu senti
760 um aperto no coração e ao mesmo tempo forte, de sentir que vocês estão aí sendo nossos guardiões nesse
761 momento se colocando na linha de frente, eu não tenho como dizer para vocês em palavras o tanto que eu
762 sinto orgulho de vocês nesse momento e pedir que juntos a gente vai atravessar essa fase, vai reabrir os
763 comércios, eu vi o decreto, estou lendo um pouco ainda onde vai surgir mais casos e pode ser que as
764 pessoas não entendam, como já não entendem o tempo e o período que vai ser isso aí nas nossas vidas,
765 então abriu o comércio, abriu o shopping vai ser aquela loucura, o povo não tem controle por mais que
766 queira e nem respeito com a vida do próximo, dá para perceber tranquilamente olhando os casos que vem
767 surgindo aí em outras cidades e turistas também que vem para nossa cidade, acha que aqui é o litoral, é
768 nossa praia, nosso momento não nos respeitam também, então quero deixar para vocês aqui registrado em
769 Ata enquanto conselheira e munícipe de Caraguatatuba a minha gratidão a quem está aí nesse período nos
770 defendendo. Sr. Ilson pede a palavra e diz, Sra. Presidente, Sr. Secretário, Sra. Secretária Adjunta, Srs.
771 Membros, colegas meus nobres pares, foi muito bom estar com vocês e quero aqui em meu nome e em
772 nome de todos os conselheiros, inclusive na gestão anterior, registrar nos anais dessa casa que este
773 Conselho não só nesse momento que toma o Brasil e o mundo inteiro em situação atípica, mas esse
774 Conselho desde a anterior em todos os momentos sempre procuramos valorizar os funcionários,
775 elogiando, congratulando e muito mais do que isso, desde a gestão passada pedimos, suplicamos,
776 requeremos, deliberamos a proposta para que valorizasse efetivamente e de verdade com o plano de
777 carreira do funcionário da saúde, isso é valorizar o funcionário de verdade e plenamente e
778 permanentemente, fizemos, imploramos isso constantemente, a primeira presença do secretário na nossa
779 primeira reunião eu questionei, eu pedi, depois nas demais sempre pedimos então isso está registrado em
780 todas as Atas e lamentavelmente essa real e verdadeira valorização que é aí que se valoriza até agora não
781 foi efetivada embora estamos em fim de mandato, mas eu acredito ainda nessa sensibilidade e nessa
782 mudança de hábito que o mundo está vivendo que a gente vê tanto seja o momento agora para repensar e
783 nesse curto período de tempo que tem até terminar o mandato que se faça esse projeto que está não sei
784 aonde, que não andou daí nós iremos corresponder de verdade valorizando nosso gentis, sempre
785 dedicados, funcionários de ponta, como disse o Amauri, e eu estou aí para isso e os registros estão em
786 todos os momentos, então esse Conselho nunca deixou de lutar pelos funcionários até porque tem até
787 representante dos empregados lá, então é momento de se repensar e valorizar de verdade não só com
788 sentimentos, mas na prática aprovando o projeto deles que é de tanto clamor, tanto pediu, tanto requereu.
789 Sra. Cilmaria pede a palavra e diz que seria um presente deixado por esse mandato do Conselho se
790 conseguirmos deixar aprovado esse plano que o Sr. Ilson falou de cargos e carreira que já foi deliberado
791 pelo Conselho e está aí na mão da prefeitura, na mão da parte que está em gerência na elaboração, mas a
792 saúde, como eu falo em reuniões presenciais, a saúde tem que ser uma carteira a parte para a gente
793 trabalhar, não pode se incluir num global, então seria um presente da nossa gestão hoje deixar esse plano
794 aprovado dos cargos e carreiras aos funcionários públicos da saúde. Sra. Amparo pede a palavra e diz que
795 quer parabenizar a presidente por essa reunião maravilhosa e uma explicação que não tem igual,



796 parabenizar o secretario de saúde e a Derci, fiquei até emocionada, parabéns vocês são nota 1.000. Sra.
 797 Presidente agradece. Sr. Eduardo pede a palavra e pergunta se não fez votação para aprovar esses
 798 números, se não é necessário. Sra. Presidente responde que a prestação de contas conforme a lei
 799 complementar 141 ela vai para apreciação do Conselho, o que o Conselho vota e aprova é o RAG, então
 800 hoje é só apresentação, apreciação e essa discussão, troca, interação do que está acontecendo a cada
 801 quadrimestre. Sr. Eduardo coloca que teve que se ausentar por alguns minutos e achou que perdeu a
 802 votação, parabeniza a Secretaria de saúde e coloca que uma coisa que já foi falada aqui, que falou na
 803 última reunião, sobre fazer uma extraordinária sobre os números e o dinheiro da COVID e que acha que
 804 isso já está meio querendo pré agendar uma extraordinária para isso. Sra. Presidente informa que todos os
 805 dados da COVID já foram apresentados na prestação de contas. Sr. Eduardo diz que perfeito, mas a
 806 prestação de contas é até abril, não inclui o mês de maio por exemplo. Sra. Presidente informa que maio,
 807 junho, julho e agosto estão no segundo quadrimestre. Sr. Eduardo diz que já foi colocado aqui de se fazer
 808 uma reunião específica sobre os números do COVID. A Sra. Presidente agradece a presença de todos e
 809 encerra a reunião às 13h07. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a presente Ata que segue para
 810 leitura e aprovação de todos.

811 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

812 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

813 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

814 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

815 Sra. Priscila Meyer (titular)

816 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

817 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

818 Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)

819 Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)

AUSENTE

820 Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)

821 Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)

822 Sr. José Aparecido dos Santos (titular)

AUSENTE

823 Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)

AUSENTE

824 Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)

825 Sra. Sônia Maria Fante (suplente)

AUSENTE

826 Sr. Mário Penteado (titular)

AUSENTE

827 Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)

AUSENTE

828 Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)

829 Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)

830 Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)

831 Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)

AUSENTE

832 Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)

AUSENTE

833 Sr. Eduardo Meirelles (titular)

834 Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)